

# José Carlos vai ser ouvido de novo pela CPI do Orçamento

Arquivo

BRASÍLIA — O economista José Carlos Alves dos Santos será ouvido novamente pela CPI da máfia do Orçamento. O presidente da comissão, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), vai pedir hoje ao coordenador da subcomissão de subvenções sociais, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), que designe dois parlamentares para tomar o depoimento de José Carlos na Polícia Federal. Essa será a terceira vez que o ex-assessor da Comissão Mista de Orçamento, cujas denúncias deram início à CPI, vai depor. Mas, ao contrário das vezes anteriores, agora nem Passarinho nem o relator da comissão, deputado Roberto Magalhães, alimentam muita expectativa.

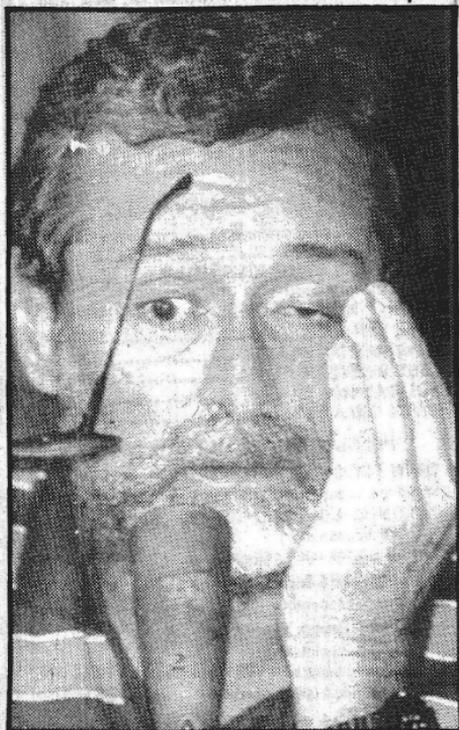
— Acho que nada há de espetacular no que ele possa dizer — avalia o presidente da CPI.

— Penso que, neste momento, José Carlos não tem muito a acrescentar — opina Magalhães.

Além da provável inexistência de fatos novos, Passarinho diz acreditar que a credibilidade do economista está abalada desde que veio à tona a acusação de que ele está envolvido no assassinato da mulher, Ana Elizabeth Lofrano.

— A palavra dele agora é extremamente fragilizada. Fica muito difícil considerar — analisa Passarinho.

Para o presidente da CPI, talvez fosse mais interessante se o deputado João Alves (sem partido-BA), apontado pelo economista como o líder da máfia do Orçamento, prestasse novo depoimento. Da mesma forma que José Carlos, o deputado não voltaria ao plenário — seria ouvido por um grupo de parlamentares



José Carlos: terceira convocação

—, mas Passarinho acredita que o resultado poderia ser interessante.

— Está aí uma coisa a que eu não me oporia. Se fosse para ele dizer 'estou sacrificado' e quero contar tudo, aí seria bom — afirma o presidente da CPI.

Ao decidir ouvir José Carlos, Passarinho atendeu a um pedido do próprio economista. Segundo o advogado Joaquim Alves Bastos, um dos defensores de José Carlos, seu cliente tem algumas denúncias novas a apresentar à CPI. Mas o maior interesse do ex-assessor da Comissão do Orçamento é fornecer mais detalhes técnicos sobre os mecanismos de concepção e aprovação da proposta orçamentária para que a CPI incremente seus trabalhos.